

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE CONHECIMENTOS SOBRE A VIDA LABORAL DAS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS

Laura Maria Campello Martins, Dário José Hart Pontes Signorini, Antônio Carlos Monteiro Ponce de Leon

Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Rua Mariz e Barros, 775, Maracanã, Rio de Janeiro - RJ, CEP:20270-001

Programa de Pós-graduação em Infecção HIV/AIDS e Hepatites Virais

lcampellomartins@gmail.com

INTRODUÇÃO

Afirma-se que 90% das pessoas que tenham contraído o vírus HIV encontram-se na faixa etária capaz de integrar a população economicamente ativa. A partir da necessidade de maior conhecimento sobre a vida laboral deste grupo, foi construído instrumento de coleta de dados, submetido a diferentes etapas de validação. O objetivo do trabalho é elaborar e validar instrumento que possa traduzir as repercussões biopsicossociais sobre a vida laboral das pessoas após o diagnóstico de HIV/Aids.

MATERIAL E MÉTODOS

A elaboração e validação de um questionário perpassam pelas seguintes etapas: construção das dimensões e formulação das questões; aplicação do questionário aos profissionais da área de saúde considerados juízes; aplicação do questionário às pessoas que vivem com HIV/Aids; avaliação quanto a confiabilidade e dimensionalidade. No presente estudo foram realizadas as três primeiras etapas. Foi elaborado questionário tridimensional com 37 perguntas abordando aspectos biossociodemográficos, relações de trabalho e a capacidade laborativa. Em seguida aplicado a cinco juízes especialistas (amostra intencional de médicos escolhidos com expertise) e posteriormente a 30 pessoas que vivem com HIV/Aids (amostra aleatória) e se encontram em acompanhamento em ambulatório de HIV/Aids no período de fevereiro de 2018 a março de 2018. Foi utilizada uma escala Likert de um a quatro para avaliar o nível de adequação dos 37 itens do instrumento. Quanto à clareza do item: confuso; necessita grande revisão; necessita pequena revisão; claro. Quanto à pertinência e abrangência do item: não representativo; necessita de grande revisão; necessita de pequena revisão; representativo. Coube aos juízes avaliar clareza, pertinência e abrangência das questões. As pessoas que vivem com HIV/Aids avaliaram a clareza das questões. O questionário foi aplicado duas vezes (teste e reteste) ao mesmo grupo, em intervalo de 10 dias, a fim de verificar mudanças nas respostas e estabilidade temporal. Na etapa de aplicação do questionário aos juízes foram calculados a Porcentagem de Concordância, o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC). Na etapa de aplicação do questionário às pessoas que vivem com HIV/Aids foram calculados os mesmos testes, acrescentados do Coeficiente de Kappa para avaliar a estabilidade temporal.

RESULTADOS

Tabela – Resumo da análise da validade de conteúdo do Instrumento. Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, Brasil, 2018.

AVALIADORES	TESTES APLICADOS	RESULTADO	REFERÊNCIA
JUÍZES ESPECIALISTAS	Porcentagem de Concordância	84%	>80%
	Índice de Validade de Conteúdo	1	1
	Coeficiente de Validade de Conteúdo	0,96	> 0,80
PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/Aids	Porcentagem de Concordância	91% – teste e reteste	>80%
	Índice de Validade de Conteúdo	0,99 – teste e reteste	>0,90
	Coeficiente de Validade de Conteúdo	teste – 0,97 reteste – 0,96	> 0,80

Para a análise de concordância entre as respostas das pessoas que vivem com HIV/Aids, entre as duas fases da aplicação do questionário (teste e reteste), foi utilizada a estatística Kappa. Embora a concordância entre os dois momentos tenham sido alta, em cenários extremos de prevalência (baixa ou alta) o Kappa não alcança valores de concordância considerados aceitáveis. Os valores de Kappa surpreendentemente indicaram um baixo nível de concordância para algumas questões, no entanto a concordância global foi considerada satisfatória.

DISCUSSÃO

Com relação a metodologia, ficou evidente que a clareza das perguntas e respostas é pilar fundamental na elaboração de um questionário e deverá ser exaustivamente estudada para evitar múltiplas interpretações.

CONCLUSÃO

Os resultados alcançados foram considerados satisfatórios e a utilização de três métodos de validação de conteúdo contribuiu para o aprimoramento das questões. Apesar da popularidade da estatística Kappa como medida de concordância entre avaliadores, esta apresenta várias limitações e desvantagens. Uma alta concordância pode produzir um baixo valor para Kappa.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALEXANDRE, N. M.C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 7, p. 3061-3068, 2011.
- MOKKINK, L.B. et al. The COSMIN checklist for assessing the methodological quality of studies on measurement properties of health status measurement instruments: an international Delphi study. *Quality of Life Research*, v. 19, n. 4, p. 539-549, 2010.
- REICHENHEIM, M. E.; MORAES, C. L. Desenvolvimento de instrumentos de aferição epidemiológicos. In: KAC G, SCHIERI R, GIGANTE D (orgs). *Epidemiologia Nutricional*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. p. 227-243.